



SEFIC2018
UNILASALLE

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

22 A 27
DE OUTUBRO

ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTRESSE PERCEBIDO E IMC: UM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL

Autor: Lucas Ortiz Alves;
Orientador: Dr. Julio Cesar Walz
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde

Resumo: Introdução: O estresse consiste por estímulos fisiológicos, emocionais, e quando esses estímulos alteram a homeostasia, levam o organismo a realizar o chamado mecanismo de luta e fuga. Há estudos, que definem o estresse como bom (efeito positivo no organismo) ou ruim (efeito negativo no organismo). Agora, a percepção do estresse, está relacionada ao quanto o indivíduo percebe e/ou enfrenta situações estressantes, no decorrer dessas, entre o indivíduo e o ambiente. Existem algumas formas de avaliar a percepção do estresse, que estão relacionadas implicitamente, com agentes específicos para auxiliar na identificação de fatores estressantes; ajudando os sujeitos a lidar com estes eventos estressores. No Brasil os estudos de base populacional são escassos em relação ao estresse percebido e IMC. Objetivo: Avaliar a associação do estresse percebido com o IMC, na área urbana de um pequeno município do interior do RS. Método: Trata-se de um estudo de base populacional de amostragem por conglomerados. Foram incluídos indivíduos adultos, 18 a 59 anos, residentes na zona urbana de município e excluídos indivíduos com diagnóstico prévio e tratamento para doenças psiquiátricas graves e dependentes de drogas e álcool. Utilizou-se o instrumento PSS-14 como critério de avaliação do estresse percebido. A PSS possui 14 questões com opções de resposta que variam de zero a quatro (0=nunca; 2=às vezes; 3=quase sempre e 4=sempre). Resultados: A amostra foi composta por 752 pessoas, em sua maioria mulheres (54%). A imensa maioria de cor branca (99%), 485 casados, e mais de 50%, com escolaridade até primeiro grau completo. Maior parte da amostra tem renda mensal até 2 salários mínimos, trabalhando mais de 40 horas por semana e que iniciaram a vida profissional antes dos 16 anos (80%). A partir da análise da relação do IMC com a Escala de Estresse Percebido obteve-se os seguintes resultados: IMC normal (FREQ. 338; MED. 9,50 e DP.7,48); IMC sobrepeso (FREQ. 264; MED. 15,87 e DP. 7,51) e IMC obeso (FREQ. 150; MED. 28,59 e DP. 9,66); ANOVA $F= 298,290$ e valor de $P= 0,0001$. Em análise multivariável, usando Regressão de Poisson, o Índice de Massa Corporal se mostrou variável independente para os níveis de estresse percebido, junto com sexo, idade de início de trabalho antes dos 16 anos, renda familiar menor que 2 salários mínimos e ter filhos. Conclusão: Em nossa amostra, houve uma forte associação entre Estresse Percebido e aumento do IMC, ou seja, quanto maior o IMC, maior a pontuação do Estresse Percebido.

Palavras-Chave: Percepção do estresse; IMC; Base Populacional.